

## Lição 2

### As Igrejas Submetem-se ao Espírito Santo

É primavera! As árvores brotam com vida nova. O verde variado das folhas acompanha as cores mais diversas das flores: amarelo, branco, vermelho, azul, alaranjado e cor-de-rosa. Os jardins enfeitam-se, e os pássaros abrem o peito para o céu. Desta época do ano o Rei Salomão escreveu:

**“Porque já passou o Inverno; a chuva parou, foi-se. As flores começam a brotar nos campos; é o tempo dos cantos dos pássaros. Sim, chegou a Primavera. As árvores enchem-se de folhas e os cachos começam a aparecer nas vinhas. Já começam a cheirar bem...” (Cantares 2:11-13\*).**

A obra do Espírito Santo nas igrejas é semelhante aos deleites da primavera. À medida que as congregações se submetem à Sua orientação, o Espírito Santo vivifica-as e infunde-lhes nova vida e inspiração. Pessoas antes não convertidos tornam-se **“nascidas do Espírito” (João 3:6).**

#### **Nesta Lição Estudará...**

O Espírito Santo e o Crente

A Unção do Espírito Santo

Dons Espirituais Para a Edificação da igreja

#### **Esta Lição Ajudará a...**

Explicar a diferença entre a presença do Espírito Santo no crente e a Sua visitação especial sobre o crente.

Descrever o significado da *unção do Espírito Santo*.

Compreender como os dons do Espírito Santo edificam a Igreja.

### **O ESPÍRITO SANTO E O CRENTE**

*Objectivo 1: Distinguir entre a presença e o baptismo do Espírito Santo.*

Allen Burke, missionário da África do Sul, dá o seguinte testemunho acerca da sua experiência do baptismo no Espírito Santo:

“Eu era um jovem estudante no Instituto Bíblico, e Deus estava a derramar o Seu Espírito Santo sobre os meus colegas. Tinha uma grande necessidade de Deus e de ser baptizado no Espírito Santo, e também eu comecei à procura do Senhor. Uma noite, enquanto eu estava em silêncio na Sua presença, o Espírito Santo parecia conduzir-me ao jardim onde Jesus orava, depois ao pretório do Seu julgamento, e finalmente ao Calvário. Chorei na presença de Deus, e parecia-me que participava do sofrimento do meu Salvador.

“Então o Espírito Santo veio ter comigo, soprando profundamente em mim até todo o meu ser ficar cheio do Seu poder. Comecei a falar uma língua estranha, primeiro de maneira gaguejante e depois mais claramente. A minha alma enchia-se da glória de Deus. Jesus, o Baptizador, acabava de baptizar-me no Seu Espírito Santo, e a minha alma estava repleta da Sua bondade!

“Que diferença na minha vida! Antes eu era tímido e quase não conseguia falar em público; agora tinha mais ousadia, e na congregação as minhas palavras saíam fluentemente. Foi quase como se eu mesmo estivesse a contemplar pregar a palavra de Deus com poder – mas o poder não era meu, mas do Espírito de Deus que falava através de mim.

“Quando eu ainda estava no Instituto Bíblico, Deus chamou-me para África, e mais tarde Ele abriu-me a porta para esse campo missionário. Durante os 60 anos que Ele me tem dado neste continente africano, a unção do Espírito Santo tem permanecido comigo.”

Foi um testemunho como este que levou Maria a pensar muito acerca do Espírito Santo. “Eu sou crente; então, o Espírito Santo já reside em mim, não é?”, disse ela certo domingo à noite, antes do culto.

“Pois é, querida”, respondeu Timóteo. “Foi o Espírito Santo que te chamou para seguir Jesus Cristo e Ele continua a morar em ti!”

“Mas então, porque é que toda a gente fala em receber o Espírito Santo, se já o temos?”

“Porque... mas, vem aí o Alberto. Acho que ele pode explicar-te muito melhor do que eu.”

O amigo Alberto escuta a pergunta de Maria e responde: “Sim, como crente já tens o Espírito Santo no teu coração. Lemos em **Gálatas 4:6**: “**Porque vós sois filhos, enviou Deus aos nossos corações o Espírito de seu Filho**”; e **1 Coríntios 3:16** afirma: “**Sois santuário de Deus, e o Espírito Santo habita em vós.**”

Alberto prosseguiu: “Quando a gente fala em termos de receber o Espírito Santo após a conversão, quer dizer o *baptismo no Espírito Santo*. No momento da tua conversão, o Espírito Santo vem *morar* no teu coração. E quando o crente recebe o baptismo no Espírito Santo, ele ganha uma unção especial do Espírito, que o *inunda* até transbordar. É como um *derramamento* do Espírito sobre nós crentes.

“Vamos ver o que dizem as Sagradas Escrituras a esse respeito. **Actos 2:17** afirma: “**Acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne.**” Aqui Pedro explica que o derramamento do Espírito Santo cumpre uma profecia feita em Joel 2:28. Pedro continua, no seu sermão do Dia do Pentecostes:

**“A este Jesus, Deus ressuscitou... Exaltado, pois, à destra de Deus tendo recebido do pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vede e ouvis” (Actos 2:32-33).**

“Como os cristãos da Igreja primitiva, os crentes de hoje podem receber esta bênção do Espírito Santo. Antes de ascender ao céu, Jesus prometeu: “**Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai**” (**Lucas 24:29**).

Maria pergunta: “Mas o que acontece quando uma pessoa recebe este derramamento do Espírito Santo?”

“Acontecem coisas maravilhosas”, responde Alberto. “Enquanto o crente adora o Senhor e se entrega totalmente a Ele, o Espírito Santo vem sobre ele. O Espírito passa a falar pela boca do crente com palavras que ele nunca aprendeu. É uma língua nova, usada pelo Espírito Santo para glorificar Deus.

“No dia de Pentecostes, 120 crentes de ambos os sexos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar noutras línguas conforme a inspiração do Espírito. Eles falaram em línguas diferentes, todas elas dadas milagrosamente pelo Espírito Santo; e em cada uma dessas línguas eles contaram as grandezas de Deus (Actos 1:15; 2:5-12).”

Ao ouvir isto, Maria pergunta: “Como é que eu posso receber esta bênção? Quero que o Espírito Santo venha sobre mim!”

Alberto sorriu. “Esta experiência é para ti, Maria! Abre o teu coração ao Senhor e começa a louvá-Lo. Enquanto estiveres a adorá-Lo, entrega-te totalmente a Ele e aceita o dom que Ele te oferece. É Jesus Cristo mesmo que nos baptiza com o Espírito Santo. Hoje Deus está a derramar o Seu Espírito sobre milhões de crentes pelo mundo inteiro. Ninguém deve ficar de fora desta grande bênção!”

### Para Fazer

- 1 Aparece a seguir o desenho de dois copos que representam dois crentes. O jarro simboliza o Espírito Santo. Com lápis ou caneta, desenha uma representação gráfica do crente salvo (à esquerda) e do crente salvo e baptizado no Espírito Santo (à direita), mostrando quanta água contém ou transborda cada copo.



- 2 Quais das seguintes afirmações são certas:
- No Dia de Pentecostes, Pedro pregou que o Espírito Santo era só para os 120 crentes ali reunidos.
  - Não podemos baptizar-nos uns aos outros no Espírito Santo.
  - O Espírito Santo usa as nossas vozes para glorificar Deus.
  - Deus ainda derrama o seu Espírito Santo, mas só num grupo e muito especial.

## A UNÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

*Objectivo 2: Reconhecer os factos referentes à unção do Espírito Santo.*

Vamos considerar agora este importante aspecto do ministério do Espírito Santo. Ungir significa derramar óleo sobre algo ou alguém como parte de uma cerimónia. Este acto praticava-se na época do Antigo Testamento quando se consagravam pessoas ou objectos ao serviço de Deus.

O profeta Samuel derramou azeite na cabeça de David ao consagrá-lo rei de Israel. Diz a Bíblia: “... desde aquele dia em diante o Espírito do Senhor se apoderou de David...” (1 Samuel 16:13). Quando Moisés dedicou o tabernáculo no deserto, ungiu tanto a tenda como o altar com os óleos santos (Êxodo 40:9-11). Aarão, o primeiro Sumo-sacerdote de Israel, foi unguido também (Salmo 133:2).

O óleo ou azeite é símbolo do Espírito Santo. A palavra unção descreve o toque especial do poder do Espírito que capacita um indivíduo a fazer para Deus, algo que ultrapassa os seus próprios recursos e forças humanas.

Sob a unção do Espírito Santo, David compôs as canções chamadas “Salmos” (2 Samuel 23:1). David também foi profeta, e profetizou a ressurreição de Jesus, o Messias (Actos 2:30-31). Esta mesma unção do Espírito Santo veio sobre Pedro no Dia de Pentecostes (Actos 2:14-36).

A congregação da igreja primitiva escolheu sete ajudantes, chamados diáconos, para tomarem conta dos assuntos sociais e financeiros da igreja; foram escolhidos somente homens “... cheios do Espírito Santo e de sabedoria...” (Actos 6:3). A unção do Espírito Santo era considerada essencial para o desempenho das suas funções diárias. Tais foram os altos padrões espirituais da igreja primitiva. Como é necessária a unção do Espírito em todas as actividades e ministérios das nossas igrejas hoje em dia! A oração, a pregação, o ensino, o evangelismo, os conselhos pastorais, a música coral e instrumental – tudo, enfim, que é parte dos cultos e da nossa vida comunitária, deve ser unguido pelo Espírito Santo para a glória de Deus. É só desta forma que Jesus Cristo é exaltado, para que o povo seja edificado na sua fé.

### Para Fazer

- 3 Para cada frase na coluna esquerda, escreva o número correspondente na coluna direita:

_____ a) Símbolo do Espírito Santo	1. Pedro
_____ b) Significa “consagrado”	2. David
_____ c) O primeiro Sumo Sacerdote	3. Óleo
_____ d) Ajudantes na igreja	4. Diáconos
_____ e) Compôs muitas canções	5. Ungido
_____ f) Pregou no Dia do Pentecostes	6. Aarão
_____ g) Ungiu a tenda e o altar	7. Vinho
	8. Paulo
	9. Moisés
	10. Cheio

## **DONS ESPIRITUAIS PARA EDIFICAÇÃO DA IGREJA**

*Objectivo 3: Descrever o papel dos dons espirituais na edificação da igreja.*

É domingo à noite, e a congregação está a cantar hinos, a orar e a louvar ao Senhor. Fica-se em silêncio. De repente, um membro da congregação começa a falar em voz alta e ressonante. A sua mensagem exalta Jesus, o Salvador, e anima todos os irmãos a crerem e a obedecerem-Lhe. As palavras soam com autoridade, e trazem esperança e consolação. O pastor pede que todos respondam à voz do Espírito Santo, e surge nova onda de louvor ao Senhor.

Maria fica espantada, “Que foi isto?”, pergunta.

“Foi uma mensagem em profecia”, responde Timóteo. “Depois falaremos disso.”

A congregação fica em silêncio de novo, em atitude reverente para a pregação da Palavra de Deus. O texto refere-se directamente ao assunto já tocado na profecia inspirada pelo Espírito Santo, confirmando a palavra já ouvida pela congregação.

Terminada a pregação, o pastor convida aqueles que têm necessidades específicas a apresentarem-se na frente da congregação para uma oração especial. Alguns dos presbíteros aproximam-se e impõem as mãos sobre as pessoas necessitadas. Todos os crentes oram em conjunto e confiam em Deus, que responderá aos seus pedidos. O som da oração comunitária parece-se como ondas de água, e todos os irmãos recebem uma grande bênção.

A manifestação da mensagem profética em culto público foi a operação de um dos dons do Espírito Santo. Timóteo e Maria fizeram posteriormente um estudo de 1 Coríntios 14, e descobriram que o versículo 3 daquele capítulo declara que o profeta (aquele que proclama a mensagem de Deus) fala ao povo, proporcionando estímulo, ajuda e consolação.

Quando o Espírito Santo mexe nos corações de um grupo de crentes cheios d’Ele mesmo, flui deles uma verdadeira onda de amor e poder. É como um rio de água viva, trazendo saúde e energia aos necessitados. Esta corrente divina flui entre os crentes por meio da operação dos dons do Espírito Santo. Acontecem coisas milagrosas: a cura divina e a libertação de hábitos de pecado. A igreja cresce.

Os dons do Espírito devem manifestar-se conforme as orientações dadas em 1 Coríntios 14. Cristo deve receber a glória, e os crentes devem ser edificados espiritualmente. Deus quer que as nossas reuniões proporcionem vida e equilíbrio; devem, portanto, ser harmoniosas e pacíficas, sem desordem de nenhum tipo (1 Coríntios 14:33).

1 Coríntios 12:8-10 enumera nove dons espirituais, cada um dos quais é único e sobrenatural - isto é, estes dons ultrapassam os nossos talentos e habilidades naturais. Não é essencial que compreendamos a operação do Espírito Santo. O essencial é que estejamos ao inteiro dispor do Senhor para fazermos tudo o que Ele nos mandar.

Resumidamente, os dons sobrenaturais definem-se nos seguintes termos:

- A *Palavra da sabedoria* traz-nos sabedoria especial da mente de Deus em momentos oportunos.
- A *Palavra do conhecimento* dá a conhecer informações que o crente mesmo não teria condições de saber.
- O *Dom da fé* consiste na habilidade sobrenatural de crer em Deus para específicas necessidades.
- Os *Dons de curar* emanam do Espírito, passam pelo crente, e atingem os que necessitam da cura.
- Pelo dom de *operações de milagres*, o crente movido pelo Espírito é habilitado a realizar actos que de outra maneira seriam impossíveis.
- A *profecia* consiste na comunicação, na língua materna, da mensagem de Deus, seja na pregação ou na previsão de eventos futuros.
- Através do *discernimento de espíritos*, o Espírito Santo capacita o crente a ver através das coisas ou das pessoas e perceber que tipo de espírito (divino, humano, ou diabólico) se está a manifestar.
- O *dom de línguas* capacita o crente a falar línguas que nunca aprendeu; tais línguas podem ser idiomas humanos já existentes na terra ou línguas celestiais faladas pelos anjos.
- A *interpretação de línguas* dá o significado, em língua materna, de uma mensagem falada em língua estranha. Devemos lembrar que tal habilidade vem somente pelo poder do Espírito Santo.

**“Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo” 1 Coríntios 12:4.**

As igrejas cristãs devem aceitar e manifestar os dons espirituais, conforme o ensinamento bíblico. Estes dons capacitam as congregações a entender o ministério de Cristo e o dos apóstolos ao mundo tão necessitado que se encontra a nossa volta. Jesus prometeu que faríamos maiores obras que Ele (João 14:12). Tais milagres são possíveis somente quando nos submetemos ao Espírito Santo que Jesus mandou em Seu lugar – o Espírito que habita, inunda e inspira a igreja como agente de poderosa bênção.

#### **Para Fazer**

- 4** Os dons do Espírito Santo são dados para
  - a) ajudar-nos a crescer espiritualmente.
  - b) fazer com que todo o mundo nos preste atenção.
  - c) tornar as nossas igrejas bem diferentes.
  
- 5** Quando funcionam, os dons do Espírito,
  - a) substituem a Palavra de Deus.
  - b) acompanham harmoniosamente o ministério da Palavra de Deus.
  
- 6** Se não compreendermos perfeitamente a natureza e operação dos dons do Espírito, devemos
  - a) dizer: “Não quero nada com isso!”
  - b) aceitar somente aquilo que podemos compreender.
  - c) colocar-nos ao inteiro dispor do Senhor de qualquer maneira, sabendo que podemos confiar n’Ele para fazer aquilo que nos convém.